

## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA PLENÁRIA - 22/04/2024

O Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa - CMI/SP, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela LEI MUNICIPAL Nº 17.452/2020, e com a disposição do seu REGIMENTO INTERNO, transcreve abaixo a **reunião extraordinária** da **PLENÁRIA** com a presença de seu presidente, **Nadir Francisco do Amaral**, do vice-presidente, **Renato Cintra**, e dos demais conselheiros do CMI.

**Ata nº 14 – Ano de 2024**

Na segunda-feira, dia **22 de abril de 2024**, das **14h00 às 16h00**, foi realizada reunião extraordinária da **Plenária**, com quórum suficiente (mais de 16 conselheiros presentes), no auditório da sede da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), instalada à Rua Líbero Badaró, 119, no Centro da cidade.

### PAUTA

- I. **Abertura: Saudações da Presidência.**  
**Homenagem: 1 minuto em memória de conselheiros falecidos.**
- II. **Aprovação formal das:**
  - 1º) **Comissões Permanentes;**
  - 2º) **Secretaria Executiva.**

- I. **Abertura: Saudações da Presidência - Homenagem: 1 minuto em memória de conselheiros falecidos.**

O presidente do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa (CMI/SP), **Nadir Francisco do Amaral**, desejou uma boa tarde a e agradeceu a participação de todos (as). Iniciou a reunião pedindo 1 (um) minuto de silêncio para três conselheiros de gestões anteriores do CMI, falecidos recentemente, em respeito às suas contribuições dadas ao Conselho:

- . **José Carlos Cuccio**, Região Leste, gestão 2021/2023 – Falecido em 23/02/24.
- . **Toufic Kamel Attar**, Região Oeste, gestão 2018/2024 – Falecido em 25/03/24.
- . **Alice Toda Lucas Vida**, Região Sul, gestão 2004/2005 – Falecida em 19/04/24.

Na sequência, informou aos presentes que a Escola Paulista de Ciências Médicas (EPCM) estava solicitando a indicação de um (a) conselheiro (a) titular e um (a) suplente para compor o seu Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). Perguntou se alguém gostaria de se candidatar. Explicou que a atuação dos conselheiros estaria ligada à área de ciências sociais e pesquisa, e ajudariam a analisar os trabalhos que estão sendo realizados, o que se tem feito de pesquisa nessa área de ciências sociais focada no idoso. Comentou que é

muito importante entender o que é o termo de consentimento em pesquisas e afirmou que o olhar dos conselheiros para esses termos é muito importante. Precisam colocar o olhar de conselheiro como usuário na ponta das pesquisas/serviços e defender o usuário. Informou que ainda não tem nenhuma informação sobre horários e dias de atuação no CEP, mas informou que quem se candidatar será comunicado, posteriormente, pela Escola de Ciências Médicas sobre como será essa participação. Como não houve candidatos de imediato, **Nadir Amaral** pulou a demanda, deixando um tempo em aberto para que os conselheiros pudessem pensar e se candidatar depois.

Comunicou a todos (as), também, sobre a reunião agendada com a Dra. Marcela Carinhato A. Prado de C. Valente, presidente da Comissão Permanente de Direitos da Pessoa Idosa da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SP), no dia 24/04/24, às 9h30, na Rua Maria Paula. Informou que poderiam participar até 10 conselheiros e os interessados deveriam informar o nome, até o fim da Plenária, para participar do encontro.

## II. Aprovação formal das: 1º) Comissões Permanentes; 2º) Secretaria Executiva.

Voltou à pauta do dia, seguindo para a aprovação das Comissões Permanentes do CMI. Informou que, como definindo em reunião anterior, não houve mudança da sociedade civil entre os inscritos das 4 (quatro) Comissões. Passou para a leitura dos nomes dos integrantes da sociedade civil de cada Comissão e, na sequência, deu a palavra para o vice-presidente, **Renato Cintra**, apresentar os nomes dos conselheiros representantes de governo que iriam compor cada uma das Comissões, de acordo com a divisão a seguir:

COMISSÕES	Sociedade Civil	Governo
1. Comissão Permanente de Legislação e Políticas Públicas	1. Ruth Altamirano Lavadenz (Titular) 2. Niltes Aparecida Lopes (Titular) 3. Dione Silva de morais (Titular) 4. Sueli Dos Santos (Suplente)	1. Rosa Maria B. Marcucci (Titular SMS) 2. Dineia Mendes (Titular SEME) 3. Patricia Spedaletti (Titular SEHAB) 4. Rita de Cassia (Titular SMADS)
2. Comissão Permanente de Finanças e Orçamento	1. Ruth Altamirano Lavadenz (Titular) 2. Ariovaldo Guello (Titular) 3. Margarete Campos Siqueira (Titular) 4. Antônio Brito Cardoso (Titular)	1. Refferson Lima (Suplente SMADS) 2. Maria Aparecida (Suplente SMS) 3. Adriano Porto Garcia (Titular SMSUB) 4. Alexandre Magno (Titular SF)
3. Comissão Permanente de Participação Social	1. Maria do Socorro (Titular) 2. Damaris Germana Roberto (Titular) 3. Norma Oliveira Neres (Suplente) 4. Sufia Gonçalves Duarte (Titular)	1. Cláudio Aguiar (Titular SMC) 2. Suzana De Rosa (Suplente SMDHC) 3. Maria Luiza (Suplente SEME) 4. Refferson Lima (Suplente SMADS)
4. Comissão Permanente de Registros e Ouvidoria	1. Ariovaldo Guello (Titular) 2. Maria Ines Santana (Suplente) 3. Maria Aparecida R. Costa (Suplente) 4. Dione Silva de morais (Titular)	5. Irlas Maria Bezerra (Titular SMDDET) 6. Carlos Eduardo (Titular SVMA) 7. Luciano Santos Araujo (Titular SMSUB) 8. Laressa Carvalho Oliveira (Suplente SF)
Total = 28 conselheiros	Total de pessoas = 13	Total de pessoas= 15

Conforme seguiam com a leitura dos nomes, a conselheira **Suzana De Rosa** (SMDHC) informou que **Irlas Maria Bezerra** já não fazia mais parte do corpo de profissionais da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDDET).

**Renato Cintra** (SMDHC) esclareceu que essa situação poderá ser recorrente, porque as pessoas entram e saem das secretarias, mudam de emprego e, conforme isso for acontecendo, farão as substituições necessárias.

**Nadir Amaral** perguntou a todos (as) se poderiam aprovar a divisão dos conselheiros por Comissão. Não houve nenhuma objeção e as Comissões foram aprovadas. Informou que as atividades das Comissões teriam início no dia 24/04, de acordo com o calendário previamente aprovado, e desejou boa sorte a todos para que consigam deixar o CMI forte na busca pelos direitos da pessoa idosa.

Assim, passou para o 2º item da pauta: Aprovação da Secretaria Executiva.

Foram apresentados os nomes e funções dos conselheiros indicados (sociedade civil e governo) conforme descrito abaixo:

<b>Conselheiras (os) Indicadas (os) para a Secretaria Executiva 2024</b>	
<b>Presidente</b>	<b>Nadir Amaral</b>
<b>Vice-Presidente</b>	<b>Renato Cintra</b>
<b>Secretário Geral</b>	<b>Diógenes Sandim (Sociedade Civil)</b>
<b>Secretário de Registros de Programas, Projetos e Políticas</b>	<b>Suzana de Rosa (SMDHC)</b>
<b>Secretário de Acompanhamento das Comissões. Acompanhamento e Apoio aos Fóruns da Pessoa Idosa</b>	<b>Norma Rangel (Sociedade Civil)</b>
<b>Secretário de Ouvidoria</b>	<b>Mariana Moi Bonfim Jongbloets (SME)</b>

**Nadir Amaral** perguntou se alguém tinha alguma consideração a fazer.

**Margarete Siqueira** (Categoria A – Fórum de Itaquera) disse que está entrando no Conselho agora, perguntou quando será a primeira reunião da Comissão e se deverá ser explicado o que os Conselheiros devem fazer.

**Nadir Amaral** pontuou que seria interessante que os Conselheiros inscritos nas Comissões, se quisessem, se juntassem depois desta reunião para discutir alguns pontos e conversar como serão os trabalhos.

**Renato Cintra** (SMDHC) comentou que seria bom os conselheiros se conhecerem, fazerem grupos de WhatsApp - o que facilita, e já comecem a definir algumas pautas, porque serão dezenas de pautas que cada Comissão irá trabalhar. Deu um exemplo sobre

a Comissão 1, de Legislação e Políticas Públicas, que deverá tratar de muitos assuntos, mas já no primeiro encontro poderá selecionar as questões que considera mais importantes. O próprio Conselho pode sugerir pautas para levar para as Comissões.

**Ariovaldo Guello** (Fórum de Pinheiros – Categoria A) afirmou que, seguindo o Regimento, seria importante escolher, já na primeira reunião, o Coordenador e o Vice Coordenador de cada Comissão. Propôs que o primeiro encontro fosse presencial para que os integrantes de cada Comissão pudessem se conhecer.

**Nadir Amaral** explicou que foi por isso que sugeriu aos conselheiros que se reúnam após a reunião, para que possam se conhecer.

**Norma Rangel** (Categoria C – Trabalho 60+) contou que, em sua experiência anterior, na gestão passada, todas as reuniões foram virtuais e estava como coordenadora da Comissão A. Pontuou que, neste momento, o CMI está com tantas transições, que conseguir reunir todos os conselheiros presencialmente não será fácil. Afirmou que seria interessante fazer as reuniões virtuais neste primeiro momento para possibilitar, inclusive, que o governo esteja presente.

**Nadir Amaral** reforçou que os conselheiros aproveitassem a oportunidade para se reunir e se conhecer após o término da reunião. Perguntou, novamente, se havia alguma objeção quanto à nova formação da Secretaria Executiva.

Sugeriram que fosse realizada uma votação nominal. **Nadir Amaral** perguntou aos presentes se gostariam que fosse realizada a votação nominal e todos concordaram. Assim, o presidente do CMI iniciou a votação que teve o resultado seguinte:

Votação para a formação da nova Secretaria Executiva do CMI	
A FAVOR	CONTRA
16 votos	1 voto

Considerando que, para aprovações do colegiado é necessário um quórum favorável de maioria simples (no caso, 15 + 1 = 16 conselheiros), a nova formatação da Secretaria Executiva foi aprovada.

**Nadir Amaral** desejou que o CMI tenha boa sorte nesta gestão, disse que conta com todos para fazer o melhor pela cidade de São Paulo. Informou que a pauta da reunião tinha sido finalizada. Perguntou se alguém gostaria de fazer algum comentário ou trazer alguma informação para o colegiado.

Perguntaram se já havia alguma informação sobre a realização da Conferência Municipal.

**Renato Cintra** (SMDHC) informou que, sobre a Conferência, ainda não tem nada oficializado. Disse que estão numa situação difícil, porque sabem que vai ter o evento, mas ainda não foi oficializado, não foi assinado o Decreto oficializando a Conferência. Quem vai receber essa comunicação é o CMI e em cima disso os conselheiros começarão a trabalhar. Comentou que estão imaginando fazer a Conferência no final do ano, porque o prazo é até 31 de dezembro para realizá-la. Tem 3 (três) meses relacionados à eleição em que não se pode fazer a Conferência – agosto, setembro e outubro –, e fazer antes disso ficaria muito apertado, já que não tem nada oficializado. Então, é preciso fazer todas as compras necessárias, contratar os redatores, pensar nos locais e etc. Por isso, estão esperando receber a oficialização do evento o mais rápido possível e a partir disso criar uma Comissão junto ao CMI para fazer as Pré-Conferências regionais em novembro, e uma geral no final de novembro ou mesmo começo de dezembro. São as expectativas.

**Ariovaldo Guello** (Fórum de Pinheiros – Categoria A) perguntou se houve algum retorno da SMDHC sobre o que foi proposto no Regimento Interno do CMI.

**Renato Cintra** respondeu que ainda não, e **Nadir Amaral** pontuou que pretendem fazer uma provocação para ter um parecer sobre isso o quanto antes.

**Diógenes Sandim** (Categoria C – SINDNAPI) afirmou que estão tranquilos quanto a isso, porque o importante é que o Regimento Interno foi discutido, aprovado e publicado em Diário Oficial. O que foi discutido e aprovado é soberano. Se existir questionamentos por partes Administração, o CMI tem que esperar. Se de lá não vier nada, continuar. E se alguém achar que alguma questão deva ser novamente discutida, isso está previsto no RI. Agora é o CMI que tem que ser provocado.

**Carlos Vasconcellos** (SMVMA) concordou dizendo que jogaram a bola para lá e eles devem jogar a bola de volta. O CMI que tem que ser provocado.

**Nadir Amaral** reiterou que o importante é que o Regimento foi publicado.

**Diógenes Sandim** (Categoria C – SINDNAPI) afirmou que todas as discussões foram feitas. O trabalho do CMI foi apresentado e a discussão foi feita na Plenária. Ponderou que, agora, os esforços do Conselho deveriam apontar para as Conferências e todo esse processo que envolve a sua realização. Falou sobre o material apresentado sobre a realização da última Conferência, e acrescentou que a própria Comissão de Legislação e Políticas Públicas poderia refletir um pouco sobre isso, porque é nessa Comissão que devem sair as propostas para que todos possam discutir as Conferências. Afirmou que fica preocupado com o fato da Conferência Estadual só poder ser realizada depois da realização da Conferência Municipal, porque é necessário mandar os delegados para a Conferência Estadual.

**Renato Cintra** explicou que o Conselho Estadual precisa fazer a Conferência até abril/maio de 2025 e eles não podem fazer a Conferência até que seja realizada a Municipal. Então, o CMI precisa fazer a Conferência até dezembro de 2024.

**Carlos Vasconcellos** (SMVMA) comentou que não se consegue fazer uma Conferência sem planejamento. Afirmou que agosto, setembro e outubro é o tempo que o CMI tem pra fazer um planejamento adequado para realizar a Conferência em novembro ou dezembro, para acontecer sem atropelos. É uma janela, um tempo adequado.

**Ariovaldo Guello** (Fórum de Pinheiros – Categoria A) pontuou que no relatório apresentado sobre a última Conferência, talvez seja o caso de pegar o material e verificar o que faz sentido e o que não faz, acrescentando aquilo que o CMI deseja fazer.

**Nadir Amaral** comentou que, se o CMI já tem um caminho, já foi feito um trabalho em cima disso, podem sim usar o material que tem. Comentou que achou interessantes os temas que colocaram neste relatório, principalmente os relacionados à Saúde e Assistência Social, e que o CMI poderia levar também para o seu planejamento, assim como os Fóruns, porque o relatório faz um apanhado geográfico/regional, muito interessante, com indicadores da população idosa por cada região. Falou sobre o contato que teve com Alexandre Silva, que está como Secretário Nacional dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa, no Ministério Nacional dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC), e que foi feito um convite para que ele participe de uma Assembleia futuramente, em maio ou junho, no CMI. Repetiu a informação, para quem não estava presente no início da reunião, de que está com uma reunião agendada com a Dra. Marcela Carinhato A. Prado de C. Valente, presidente da Comissão Permanente de Direitos da Pessoa Idosa da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SP), no dia 24/04/24, às 9h30, na Rua Maria Paula. Informou que poderiam participar até 10 conselheiros e os interessados deveriam informar o nome, até o fim da Plenária. Perguntou se mais alguém tinha alguma informação.

**Norma Neres** (Categoria A – Fórum da Cidadania) contou que esteve na reunião do Polo Cultural e sugeriram que fosse feita uma reunião do CMI dentro dos espaços do Polo, para que todos os conselheiros possam conhecer as atividades e o local. Informaram que podem disponibilizar um transporte para realizar essa reunião no polo. Disse que estava dado o recado, conforme haviam pedido.

**Dinéia Mendes** (SEME) informou aos presentes que o Programa “Vem Dançar”, da SEME, está de volta, em 2024, com o objetivo de massificar a atividade física através da dança. Comentou que 60% dos idosos da cidade estão sedentários. Contou que na segunda-feira, dia 29/04, será realizada mais uma edição do baile Vem Dançar, agora no Centro de Tradições Nordestinas (CNT- Zona Norte) e que há a possibilidade da SEME disponibilizar um ônibus para os Conselheiros, saindo da sede do CMI, na SMDHC, em direção ao local. Comentou que os interessados em utilizar o transporte para participar do evento deverão informar os nomes para a equipe Administrativa do CMI até o fim da semana vigente.

**Ruth Altamirano** (Categoria A – Fórum da Cidadania) afirmou que as informações estavam todas desconstruídas. Os Conselheiros têm que ficar mais sérios e ter uma disciplina para informar a todos melhor sobre quando serão feitas as reuniões. Num mesmo dia tem 3 ou 4 reuniões e isso não está certo.

**Nadir Amaral** afirmou que vão ser organizar pra ver se conseguem fazer um planejamento melhor. Repetiu aos presentes que a Escola Paulista de Ciências Médicas (EPCM) estava solicitando a indicação de um (a) conselheiro (a) titular e um (a) suplente para compor o seu Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). Informou que, depois de se candidatarem, os representantes serão notificados pela própria EPCM sobre como será essa participação no CEP. Disse que os interessados poderiam passar os nomes, posteriormente, para a Rita, da equipe administrativa.

Perguntaram ao **Nadir** sobre as Comissões e quem seria a pessoa que iria gerar os links para a reuniões. Foi respondido que a equipe administrativa geraria os links.

**Nadir Amaral** aproveitou a oportunidade para lembrar que a conselheira **Dinéia Cardoso** (SEME) agora é mestre e que a contribuição acadêmica nos temas focados na pessoa idosa é muito importante. Perguntou se **Norma Neres** (Categoria A – Fórum da Cidadania) gostaria de trazer informações sobre os Fóruns de sua região.

**Norma Neres** (Categoria A – Fórum da Cidadania) lembrou que uma das metas do CMI para esta gestão é expandir e fortalecer os Fóruns, então, teve a iniciativa de formar o Fórum do Jaraguá. Contou que fez uma pesquisa e as pessoas da região não têm conhecimento sobre o que é um Fórum da Pessoa Idosa. Convidou a **Norma Rangel** (Categoria C – Trabalho 60+) para falar na primeira reunião deste Fórum, que foi realizada no formato virtual, e teve 21 participantes na primeira reunião, o que considerou um sucesso, porque o Fórum ainda não estava sendo muito divulgado. Explicou que o Fórum deverá funcionar em formato virtual, inicialmente. Falou, ainda, sobre a necessidade de mapeamento dos Fóruns para que as pessoas possam participar, porque elas não conhecem e ficam perdidas. Falta divulgação.

**Nadir Amaral** afirmou que o Conselho necessita de mais Comunicação, que é para conseguir alcançar a cidade inteira. Precisam usar a Comunicação, as redes sociais, a favor do CMI, interagir mais para fazer com que as coisas se operacionalizem, além de conseguir mais parceiros. Importante ter esse olhar para a Comunicação. Falou ainda sobre a Saúde e a necessidade de ter uma Comissão da Pessoa Idosa por lá. Pontuou que gostaria que os conselheiros pudessem participar, dentro de suas regiões, do Conselho Municipal da Saúde, porque também é importantíssimo, e vão tentar colocar neste Conselho pelo menos uma pessoa idosa que fale da pessoa idosa.

**Rita Maria**, da equipe administrativa do CMI, explicou que é importantíssimo que os conselheiros tragam a informação atualizada sobre seus Fóruns e dos Fóruns que participam. Comentou que tem Fórum que sempre informa quando muda um telefone ou alguma informação relevante de contato (endereço, data de realização e etc). Deu um exemplo sobre o Fórum Tiradentes, que não existe na relação do CMI, mas que existe, porque o presidente, **Nadir Amaral**, foi convidado e esteve presente, recentemente, numa reunião do Fórum Cidade Tirantes. Além disso, comentou que existe o InterFórum, e o objetivo sempre foi que ele gerenciasse essas informações e enviasse para o CMI. Disse acreditar que o InterFórum tem essa atribuição de saber qual Fórum abriu ou fechou,

quem é o coordenador, e atualizar o CMI. Pontuou que isso precisa ser revisto, mas deixou claro que o CMI depende da informação das pessoas e elas criam os Fóruns, mas ninguém avisa o CMI.

**Norma Rangel** (Categoria C – Trabalho 60+) sugeriu que se faça através do Boletim Informativo do Miguel, um pedido para que os Fóruns atualizem as suas informações junto ao CMI.

**Ariovaldo Guello** (Fórum de Pinheiros – Categoria A) informou que o InterFórum tem esse mapeamento. Disse que em algumas regiões, como a Zona Leste, esse mapeamento está perfeito. Estão apenas terminando um prospecto para enviar para as pessoas, estão apenas atualizando algumas informações de datas, locais e contatos.

**Rita Maria**, da equipe administrativa do CMI, perguntou para Ariovaldo Guello quem está coordenando os Fóruns. **Ariovaldo** respondeu que é o **Sr. Remo Vitório**, que está com um problema de saúde e, por enquanto, ele mesmo está trabalhando nesta função.

**Laressa Carvalho** (Fazenda) sugeriu que, assim como existe o cadastro do Cents, para cadastro das entidades parceiras do Terceiro Setor, poderia ser criado algo do mesmo gênero para que todos os Fóruns fossem obrigados a manter um cadastro atualizado na Prefeitura e isso seria mantido oficialmente.

Vários conselheiros pontuaram que os Fóruns são autônomos e não podem ser obrigados.

**Nadir Amaral** entendeu a ideia e sugeriu algo como um “Selo do Idoso”, porque existem muitos serviços que trabalham com idoso e não conhecem o CMI. Seria uma forma de catalogar e de repente monitorar essas entidades. Deu o exemplo de uma franquia com até 180 unidades, que trabalha com cuidadores de idosos, e o CMI não mantém contato. E comentou, ainda, sobre a possibilidade de se reverter isso para o FMID.

**Laressa Carvalho** (Fazenda) reiterou que criar esse mecanismo pode fortalecer os grupos, os Fóruns, e quando chegar nas Conferências e outros eventos, eles terão mais qualidade com a participação de mais pessoas.

**Rosa Maria Marcucci** (Saúde) pediu a palavra para apresentar a **Patrícia**, recém-chegada em sua equipe e que faz parte do COAT com a Maria Aparecida (conselheira suplente da Saúde no CMI).

**Nadir Amaral** repetiu que seria interessante que os conselheiros integrantes da Comissão se reunissem neste mesmo dia.

**Renato Cintra** (SMDHC) quis apresentar a página da Coordenação de Políticas para a Pessoa Idosa e do CMI dentro do site da SMDHC, disponível em: < [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/direitos\\_humanos/idosos/](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/direitos_humanos/idosos/) > . Comunicou que através deste endereço é possível encontrar informações sobre a estrutura da CPPI e do CMI, sobre as reuniões do Conselho, as datas, as atas, resoluções

para registro e detalhes sobre o FMID (projetos aprovados, repasses, editais abertos).

**Marisa Accioly** (Categoria B - EACH/USP) perguntou ao **Renato Cintra** o que uma instituição deve fazer quando pretende pleitear recursos do FMID para um projeto.

**Renato Cintra** (SMDHC) explicou que não tem nenhum edital aberto no momento. Então, na verdade, precisa ter um edital aberto para elas poderem inscrever os seus projetos. O que elas podem adiantar é já fazer o registro junto ao Conselho.

**Marisa Accioly** (Categoria B - EACH/USP) questionou quando que uma instituição pode ser indicada para pleitear recursos de um fundo pelo Conselho.

**Renato Cintra** (SMDHC) pontuou que é preciso analisar cada edital de cada órgão para ver o que pedem. No caso no Conselho, quando se emite um registro, o programa/projeto fica validado aqui no CMI.

**Nadir Amaral** explicou que tem uma série de regras e os registros possuem validade.

**Renato Cintra** (SMDHC) explicou que o Santander, assim como o Itaú, quando lançam editais, pedem que as instituições já tenham projetos aprovados pelo FMID, mas reafirmou que é preciso analisar cada edital aberto de cada órgão.

**Marisa Accioly** (Categoria B - EACH/USP) explicou que no Santander é diferente. A organização tem que enviar o projeto para o Fundo e o Fundo é que faz a inscrição da instituição.

**Renato Cintra** (SMDHC) pontuou que quem faz a inscrição da instituição, no caso da SMDHC, é o Conselho.

Várias pessoas falam ao mesmo tempo e apresentam dúvidas sobre o FMID e o Conselho.

**Marisa Accioly** (Categoria B - EACH/USP) pontuou se não seria o Conselho enquanto COAT e não CMI. Disse que são tantos detalhes, que às vezes fica difícil até para os conselheiros conseguirem orientar as organizações.

Perguntaram sobre como é o processo de captação de recursos junto ao FMID.

**Renato Cintra** (SMDHC) explicou que, depois que o projeto é aprovado, sai uma classificação. Alguns projetos recebem dinheiro diretamente do FMID, não precisam captar recursos, mas para isso tem critérios, que são descritos em edital. Tem linhas de atuação que o edital considera prioritário, ou não, nos distritos mais vulneráveis. Então, dentro desse recorte, é feita essa classificação que diz quem vai receber recursos direto do Fundo. Os outros projetos aprovados recebem um certificado de captação e eles precisam ir ao mercado para captar recursos, que deverá ser depositado na conta do Fundo e do Fundo repassa para essas organizações. As empresas que dão dinheiro para o projeto fazem uma "Doação Incentivada". Elas pegam uma parte do pagamento do Imposto de Renda e direcionam para a organização que teve o projeto aprovado.

Na sequência, mostrou algumas informações relevantes sobre o FMID no site da SMDHC.

**Ariovaldo Guello** (Fórum de Pinheiros - Categoria A) sugeriu aos conselheiros que baixem

as informações disponíveis no site, assim como a cartilha sobre o Fundo, aproveitando para encaminhar o material para os seus grupos, porque este é o momento de captar recursos para o FMID, uma vez que estamos em período de declaração do Imposto de Renda. Afirmou que essa é uma das funções dos conselheiros do CMI, divulgar o Fundo, porque o FMID tem que ser o maior do Brasil, já que em São Paulo estão as maiores empresas do país.

**Norma Neres** (Categoria A – Fórum da Cidadania) perguntou se esse repasse de recursos é caracterizado como “Doação” ou como “Incentivo Fiscal”.

**Renato Cintra** (SMDHC) explicou que “Doação Incentivada” é apenas um termo. Deu um exemplo: uma empresa que precisa pagar R\$ 100 de imposto pode pegar 1% desse total e destinar para o FMID. De qualquer forma, esse dinheiro a empresa já iria pagar para o governo, e ela pode, inclusive, direcionar esse recurso para uma instituição específica.

**Norma Neres** (Categoria A – Fórum da Cidadania) quis dizer que, se o valor é abatido do IR, então, é “Incentivo Fiscal”, porque quando o empresário está “doando” ele dá o bem ou o recurso para a instituição e não tem todo esse processo de passar por um fundo.

**Renato Cintra** (SMDHC) repetiu que é um termo, e muitas vezes a empresa que está direcionando o recurso gosta de dizer que ela enviou o recurso.

**Carlos Vasconcellos** (SMVMA) quis esclarecer o que a **Norma Neres** estava comentando, dizendo que seria interessante dizer que a doação é com incentivo fiscal ou sem incentivo.

**Ariovaldo Guello** (Fórum de Pinheiros – Categoria A) explicou que é por isso que o termo usado é “Doação Incentivada”.

**Renato Cintra** (SMDHC) ponderou que dificilmente o FMID recebe doações de empresas, principalmente se não for incentivada. Mas reiterou que pessoas físicas também podem doar diretamente para o Fundo.

**Rita Maria** informou que duas conselheiras passaram os nomes como candidatas para o Comitê de Ética da Escola Paulista de Ciências Médicas (EPCM), sendo elas: **Maria Inês** (Fórum de Itaquera) e **Rosa Marcucci** (Saúde).

Apresentadas todas as considerações, **Nadir Amaral** agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Participaram da reunião os seguintes Conselheiros (as):



**CMI- SP**  
Conselho Municipal de  
Direitos da Pessoa Idosa



LISTA DE PRESENÇA		
CHAPA	NOME	F
Fórum da Pessoa Idosa V. Maria, V. Guilherme, V. Medeiros	Damaris Germana Roberto	A
	Jose Reis Netto	P
Fórum da Cidadania da Pessoa Idosa da Cidade de São Paulo -	Ruth Altamirano Lavadenz	P
	Norma Oliveira Neres	P
Fórum da Pessoa Idosa de Itaquera	Margarete Campos Siqueira	P
	Maria Inês Santana Ferreira da Silva	P
Fórum Cidadão Idoso São Mateus	Sufia Gonçalves Duarte	P
	Luiz Antonio Rodrigues dos Santos	A
Fórum da Pessoa Idosa Capela do Socorro, Parelheiros	Antonio Brito Cardoso	J
	Sueli dos Santos	A
Fórum da Pessoa Idosa de M'Boi Mirim	Dione Silva de Moraes	P
	Cicera Alves da Silva	A
Fórum da Pessoa Idosa de Pinheiros	Ariovaldo Guello	P
	Maria Aparecida Caprino	A
Fórum Butantã	Thereza Monteiro Marchesini	P
	Alaide Pedro de Carvalho	A
Fórum Liberdade	Nadir Francisco do Amaral	P
	Idalina Castelo dos Reis Gasparini	J
Fórum Região Centro	Niltes Aparecida Lopes de Souza	P
	Maria Aparecida Costa	A
CHAPA	NOME	F
Me Too Brasil	Maria do Carmo Guido Di Lascio	J
	Elisabeth Meloni Vieira	A
Associação Nosso Sonho	Maria do Socorro Alves	A
Geronto EACH-USP	Marisa Accioly	P
	Maria Luisa Trindade Bastetti	A
CHAPA	NOME	F
Sindicato Nacional dos Aposentados	Diogenes Sandim Martins	P
	Sonia Maria Pereira	A
Trabalho 60+	Norma Rangel	P
	Ricardo Mucci	P

F- FREQUÊNCIA
P - Presente
PO - Presença Online
L - Licença
A - Ausente
J - Justificada

Estiveram presentes os Representantes de Governo dispostos a seguir:

LISTA DE PRESENÇA				
SECRETARIA MUNICIPAL	TITULAR	F	SUPLENTE	F
Saúde (SMS)	Rosa Maria Bruno Marcucci	P	Maria Aparecida Barbosa Nunes	A
Assistência e Des. Social (SMADS)	Rita de Cássia M L Siqueira	A	Refferson Lima Silva	A
Habitação (SEHAB)	Patricia Spedaletti de Deus	A	Paloma Araujo de Souza	A
Mobilidade e Transporte (SMT)	João Lindolfo Filho	A	Sueli Vinhas Fortuna	A
Des. Econômico e Trabalho (SMDETT)	Irlas Maria Bezerra	A	Josefa Jasielma Loyola Menezes	A
Verde e Meio Ambiente (SVMA)	Carlos Eduardo G. Vasconcellos	P	Tamires Carla de Oliveira	A
Educação (SME)	Mariana Moi Bonfim Jongbloets	A	Mariana Cristina Lima Reis	A
Esportes, Lazer e Recreação (SEME)	Dinéia Mendes A Cardoso	P	Maria Luiza da Silva	J
Cultura (SMC)	Claudio Aguiar Almeida	P	Diogo Leite da Silva	A
Pessoa com Deficiência (SMPED)	Severina Eudoxia da Silva	A	Devanice Jovina de Abreu	A
Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)	Renato Souza Cintra	P	Suzana de Rosa	P
Inovação e Tecnologia (SMIT)	Mauricio Baroni B. Bernadinetti	A	Nicolle Martins Firmino	A
Fazenda (SF)	Alexandre Magno A. Salgueiro	A	Laressa Carvalho Oliveira	P
Subprefeituras (SMSUB)	Luciano Santos Araujo	A	Adriano Porto Garcia	P
Segurança Urbana (SMSU)	Milton Della Costa	A	Rubens Aparecido da Silva	A

F- FREQUÊNCIA
P - Presente
A - Ausente
J - Justificada